



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	3773 - ANTROPOLOGIA CULTURAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo do pensamento antropológico alicerçado à constituição da disciplina e ao desenvolvimento deste campo disciplinar ao longo dos séculos XIX, XX e XXI e em articulação com os movimentos coloniais e de descolonização que envolveram os séculos em questão. Abordar eixos temáticos, conceituais e teórico-metodológicos da Antropologia e seu diálogo com o campo da História.

### I. Objetivos

#### I. OBJETIVOS

Apresentar ao aluno do curso de História as principais escolas e correntes do pensamento da Antropologia e estabelecer um debate em torno de temas comuns entre as disciplinas. Análise da dimensão simbólica e cultural de elementos que parecem apenas naturais, assim como a conceituação de cultura, estrutura, diversidade, diferença.

### II. Programa

#### II. PROGRAMA

##### Introdução

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. RJ: Zahar, 2001.

##### I - Antropologia e História

SAHLINS, Marshall . « Ilhas de história » . Rio: Jorge Zahar, 1990.

LÉVI-STRAUSS, Claude. « Raça e História ». São Paulo, Abril, Coleção os Pensadores, 1976.

##### II –Escola Sociológica Francesa

DURKHEIM, Emile - "Sociologia da religião e teoria do conhecimento. In: "Emile Durkheim". Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo, Ática, 1978.

MAUSS, Marcel - "Sociologia e Antropologia". São Paulo, Cosac Naify, 2003.

##### III – A antropologia interpretativa

GEERTZ, Clifford A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

##### IV – A crítica cultural

HALL, Stuart . A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2006.

##### V – Antropologia contemporânea

Latour, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo:Ed. 34, 2000.

Viveiros de Castro, Eduardo.A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac&Naif, 2002.

### III. Metodologia de Ensino

O curso será desenvolvido sob a forma de seminários, isto é, leitura, análise e comentários dos textos selecionados em sala de aula, que exigirá a presença ativa dos estudantes e do professor. Algumas aulas, principalmente de introdução a cada unidade temática, serão expositivas. Assim, a principal forma de avaliação será baseada na participação nos debates em sala de aula.

### IV. Formas de Avaliação

A principal forma de avaliação será baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos, ainda, produção de resenha, como avaliação do primeiro semestre e seminários individuais ou em dupla, de apresentação de textos e/ou de temas correlatos, como avaliação do segundo semestre.

Recuperação: trabalho escrito com base na bibliografia básica indicada e questão a ser definida (Unidades 1 e 2 para o primeiro e 3, 4 e 5 para o segundo semestres).

### V. Bibliografia

#### Básica

SAHLINS, Marshall . "Ilhas de história . Rio: Jorge Zahar, 1990.

DURKHEIM, Emile. Sociologia da religião e teoria do conhecimento. In: « Emile Durkheim ». Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo, Ática, 1978.

GEERTZ, Clifford A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HALL, Stuart . A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2006.

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo:Ed. 34, 2000.

Lévi-Strauss Claude. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, [1958]2008.

MAUSS, Marcel - "Sociologia e Antropologia". São Paulo, Cosac Naify, 2003.

LÉVI-STRAUSS - "Raça e História". São Paulo, Abril, Coleção os Pensadores, 1976.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo.A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac&Naif, 2002.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	3773 - ANTROPOLOGIA CULTURAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### Complementar

---

Jakobson, Roman. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2001.

Lévi-Strauss, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. São Paulo: Vozes, [1949]1982.

Lévi-Strauss Claude. *Tristes trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, [1955]1999.

Lévi-Strauss Claude. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, [1958]2008.

Lévi-Strauss, Claude. *O totemismo hoje*. Lisboa: Eds. 70, [1962]1989.

Lévi-Strauss, Claude. *O pensamento selvagem*. Campinas: Papyrus, [1962]1990.

Lévi-Strauss, Claude. *Antropologia estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, [1973]1993.

Maniglier, Patrice. "A aventura estruturalista" In: *R@U* (1). São Carlos: UFSCar, 2009. [leitura complementar]

Merleau-Ponty. "De Mauss a Claude Lévi-Strauss" in *Signos*. São Paulo: Martins Fontes, [1960] 1991. [leitura complementar]

Queiroz, Ruben de C. & Nobre, Renarde F. (orgs.). *Lévi-Strauss: leituras brasileiras*. Belo Horizonte: Editora UFMG. [leitura complementar]

*Revista de Antropologia* 42 (1 e 2). Especial de homenagem a Claude Lévi-Strauss (vários autores). São Paulo: USP, 1999. [leitura complementar]

Saussure, Ferdinand. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix, [1915]2000.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 20

**Data:** 09/11/2023